



Maria Eugenia Gay

Estou de altos!

As possibilidades do jogo para a história

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Profº Luiz de França Costa Lima Filho

Rio de Janeiro
Março de 2010



Maria Eugênia Gay

Estou de altos! As possibilidades do jogo para a história

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Pedro Spínola Pereira Caldas

Departamento de História
UNIRIO

Profª Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

María Eugenia Gay

Bacharelou-se em História pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), no ano de 2008. Apresentou monografia de fim de curso intitulada “Exercícios gadamerianos: o problema da consciência histórica”. Durante a graduação foi bolsista de Iniciação científica do CNPq.

Ficha Catalográfica

Gay, Maria Eugenia

Estou de altos! As possibilidades do jogo para a história / Maria Eugenia Gay ; orientador: Luiz de França Costa Lima Filho. – 2010.

193 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Historiografia. 4. Pensamento alemão. 5. Hermenêutica filosófica. 6. Gadamer Hans-Geogr. 7. Jogo. I. Lima Filho, Luiz de França Costa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

A “Deolin”. O homem mais
maravilhoso que já existiu.
Saudade infinita.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar ao professor Luiz Costa Lima pela paciência, a disposição e o bom humor com que soube tratar nossas diferenças, e suas inúmeras contribuições para a realização desse trabalho.

À Banca Examinadora: professores Ricardo Benzaquén de Araújo e Pedro Spinola Caldas por terem aceito o convite a participar. Agradeço também à professora Norma Côrtes Gouveia de Melo pela sua participação na qualificação e suas valiosas sugestões. À coordenadora do Programa de Pós-Graduação, Margarida de Souza Neves, pelo apoio e compreensão. A todos os professores da pós-graduação que tive a oportunidade de conhecer e em cujos cursos me senti acolhida, especialmente aos professores Marcelo Gantus Jasmin e Ronaldo Brito. Ao professor Elías Palti, por sempre responder minhas perguntas.

Aos meus pais, Luis e Miriam, pelo apoio incondicional, a confiança e o carinho de sempre. A Luciana, minha irmã adorada, pelas infinitas conversas e conselhos, sem importar a distância, e a meu sobrinho que está chegando. A minha “Nona” cheia de amor, a meus primos Sebastián e Franco, e minha tia Luci querida, que me deram forças estando tão longe. A Nicolás, a Juan, a Soledad, Sebastián, Leonardo, Blas, Marcelo, Kati, Migue, Roberto, Vicky, Stewart e tantos outros de que não passa um dia que não sinta saudades. Ao alefh, e à Universidad Nacional de Córdoba, onde comecei a estudar e aprendi muito mais do que política. À minha família no Brasil: Anderson Mello, Natalia Rodrigues, Jean Kuperman (grande Mustafá!), Gimena Mello, Rodrigo Azevedo e a grande poetiza Elaine Pauvolid por todas as conversas e por toda a arte. A Pedrinho, pelas horas de trabalho compartilhadas, pelo carinho e a paciência impagáveis. Aos meus colegas

de grupo de estudo: Felipe, Márcio, André e Ivan por tantas tardes de livros e discussões. Ao meu professor de alemão, interlocutor inteligente e amigo Flávio Pinto Brito. A todos meus colegas e professores do IFCS e da PUC, que fazem parte da minha formação e da minha história. A Bola de Neve, minha peluda companheira.

Agradeço ao CNPq e à FAPERJ, pelas bolsas de estudo concedidas.

Resumo

Gay, María Eugenia; Costa Lima Filho, Luiz de França. **Estou de Altos! As possibilidades do jogo para a história.** 193 p. Rio de Janeiro, 2010. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O conceito de *jogo* desenvolvido pelo filósofo Hans-Georg Gadamer (1900 – 2002) constitui uma tentativa de pensar o conhecimento em bases diferentes àquelas estabelecidas pela ciência moderna de raiz kantiana. A concepção de conhecimento desenvolvida por Gadamer parte da hermenêutica da facticidade que fora proposta por Martin Heidegger no primeiro quarto do século XX, e resgata a fundamental experiência da arte como acontecer da existência. O *jogo*, centro da Hermenêutica filosófica gadameriana, descobre as aporias e as limitações que decorrem do tratamento diferenciado do conhecimento e da produção/apreciação artística. Através de uma reconsideração da tradição do pensamento científico e estético, explora novos parâmetros para pensar a verdade da ciência e da arte, que deixam de concentrar-se em critérios metodológicos. O *jogo*, enquanto estrutura da compreensão, permite ver que ao desfazer a estreita relação entre verdade e método, convém às humanidades partir de uma concepção ontológica da compreensão para melhor aproximar-se do seu objeto.

Palavras-chave

Historiografia; pensamento alemão; hermenêutica filosófica; Gadamer Hans-Georg; jogo.

Abstract

Gay, María Eugenia; Costa Lima Filho, Luiz de França. **Time out! The possibilities of play for history.** 193p. Rio de Janeiro, 2010. Msc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The concept of *play*, developed by the philosopher Hans-Georg Gadamer (1900 – 2002), constitutes an attempt to consider knowledge from basis different than those established by modern sciences stemming in kantian theory. The conception of knowledge thus developed by Gadamer, originates in Martin Heidegger's hermeneutics of facticity, which he proposed in the first quarter of the XXth century, and recovers the fundamental experience of art as the primary fact of existence. *Play*, the centre of Gadamer's philosophical hermeneutics unveils the aporia and limitations which come as a result of treating knowledge and artistic production/appreciation as differential standards. In reconsidering the tradition of scientific and aesthetic thinking, Gadamer explores new parameters to think truth within science and art, which no longer concentrate on methodological criteria. *Play*, posited as the structure of understanding, allows us to see how once the tight relationship between truth and method is undone, humanities are best suited with an ontological conception of understanding, so as to approach their object more accurately.

Keywords

Historiography; German thought; philosophical hermeneutics; Gadamer Hans-Georg; play.

Sumário

1. Introdução	11
2. Do caráter derivado da consciência estética	18
3. Hermenêutica filosófica e conhecimento nas humanidades	70
4. O jogo	124
5. Considerações finais	178
6. Referências bibliográficas	185